

**Teoria, Métodos e Historiografia**  
**Manhã – quarta-feira e sexta-feira das – 9 às 11hs**  
**Profa. Gladys Sabina Ribeiro**

**Ementa:**

Abordaremos as escolas historiográficas, ou as diferentes formas de compreender, estudar e escrever a história, desde o final do século XVIII até os tempos atuais. Começando pela obra de Hegel e dos neo-hegelianos, trataremos também do pensamento de Marx e de Engels, bem como do seu impacto para a escrita da história e para as mudanças sociais, econômicas e políticas acontecidas na contemporaneidade.

No século XIX, analisaremos os principais aspectos do positivismo e do historicismo para, em seguida, mostrar como os Annales, a Escola de Frankfurt e o Marxismo Britânico inovaram a compreensão de temas, de abordagens e a visão de processo histórico a partir de interpretações teóricas e metodológicas próprias, que serão analisadas em separado e em confronto.

Procuraremos enfatizar o diálogo entre os historiadores e as várias escritas da História, na primeira metade do XX, sem atribuir necessariamente a uma escola historiográfica específica a viragem na forma de compreensão da escrita da história e do ofício do historiador.

No pós- II Grande Guerra, com o declínio da guerra fria, traremos para o centro da análise os diálogos efetuados com a historiografia italiana da microhistória, com ênfase em Carlo Ginzburg e Giovanni Levi, com a Filosofia de M. Foucault, com a antropologia simbólica e com a linguística.

Esta última parte do programa será desenvolvida a partir do diálogo com autores como Sidney Mintz e Richard Price, Clifford Geertz, Robert Darnton, Hadyn White, Dominick Lacapra, entre outros. Trataremos da importante discussão sobre o caráter da narrativa e da ficção para a história e para o discurso específico do saber das ciências humanas e sociais.

**Metodologia e avaliação:**

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, discussão de textos e de seminários desenvolvidos pelos alunos a partir de um livro. Um cronograma detalhado das aulas será oferecido no início do semestre.

Ao total, cada aluno deverá apresentar um fichamento de um dos textos discutidos em sala de aula e fará uma prova. A terceira avaliação será o seminário feito em grupo e sobre um livro de um autor representante de uma escola historiográfica, ou cuja obra tenha tido impacto na recente historiografia. Faz parte do trabalho do seminário a busca de bibliografia complementar sobre o autor e obra designados.

A apresentação dos seminários deverá seguir a seguinte estrutura :

- a) Apresentação breve do texto em si.
- b) Análise do texto, de acordo com o roteiro a seguir :
  - b.1) Perguntas sobre o texto.

- b.2) Problema principal.
- b.3) Objetivo/ Argumento.
- b.4) Desenvolvimento do argumento : partes do desenvolvimento do argumento.
- b.5) Avaliação da proposta do autor : argumento, desenvolvimento e conclusão.

OBS: Seminário sobre um livro é um pretexto para abordar o autor do mesmo, de forma geral, bem como escola historiográfica a qual pertence e os diálogos que trava no seu campo de conhecimento, tanto do ponto de vista temático quanto teórico. NÃO SE ACEITARÁ COMO SEMINÁRIO A PURA REPRODUÇÃO DO LIVRO, FALANDO APENAS DO QUE SE TRATA. A APRESENTAÇÃO DO LIVRO FAZ PARTE DO SEMINÁRIO, PORÉM, NÃO É O SEMINÁRIO EM SI.

**Bibliografia mínima do curso:**

ARIÉS, P. "Uma nova educação do olhar" in: História e Nova História. Lisboa, Teorema, 1989. pp. 21-31.

BARBOSA, Cibele (org.) Teoria da História e Historiografia: debates pós-68. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/ Ed. Massangana, 2012.

BARROS, José de Assunção. A expansão da História. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

Benjamin, W. Teses sobre a Filosofia da História. pp. 153-164.

BOLLE, W. Documentos de Cultura. Documentos de Barbárie. (Escritos Escolhidos) São Paulo, Cultrix, 1986.

BOTTOMORE, Tom (org.) Dicionário do Pensamento Marxista. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1983.

BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique. Passados recompostos, campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/ Editora FGV, 1998.

BRAUDEL, F. HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS. Lisboa, Presença, 1976.

BURKE, P. A Escola dos Annales. 1929-1989. A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo, Editora Unesp, 1991.

BURKE, Peter. História e teoria social. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

CARVALHO, D.A. "Menocchio e Rivière: o crime da palavra" in: Resgate. Campinas, 1991, n.2.

CHARTIER, R. História Cultural. Lisboa, Difel, 1990.

CHLADENIUS. Johan Martin. Princípios Gerais da Ciência Histórica. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

DARNTON, R. "Apresentação" e "O grande massacre de gatos na rua Saint-Severin". in: O grande massacre de gatos, e outros episódios da História Cultural Francesa. Rio de Janeiro, Graal, 1986.

- DARNTON, R. O Beijo de Lamourette. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- DAVIS , N.Z."O Povo e a Palavra" in: Culturas do Povo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- DELACROIX, Christian e outros. Correntes Históricas na França. séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2012.
- DELEUZE,G. Foucault. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- DESAN, S. "Massas, Comunidade e Ritual na obra de E.P. Thompson e Natalie Z. Davis", in: HUNT, L.(org.) A Nova História Cultural. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- DOSSE, François. A História. São Paulo: Editora UNESP, 2012.
- DUBY, G. "O Historiador Hoje" in: História e Nova História. Lisboa, Teorema, 1989. pp 7-19.
- FERNANDES, F. Marx e Engels. Rio de Janeiro, Ática, 1983.
- FONTANA, J. Historia. Análisis del Pasado y Proyecto Social. Barcelona, Crítica, 1982.
- FOUCAULT, M. A Arqueologia do Saber.
- FOUCAULT, M. EU PIERRE RIVIERRE, QUE DEGOLEI MINHA MÃE, MINHA IRMÃ E MEU IRMÃO. Rio de Janeiro, Graal, 1977.
- FOUCAULT, M."Verdade e Poder" e "Genealogia e Poder" in: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1982. pp.1-14 e pp.167-177.
- FREITAG, B. A Teoria Crítica Ontem e Hoje. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- GARDINER, P. "Hegel/ História Filosófica" in: Teorias da História. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, pp. 71-88.
- GEYER, Carl F. Teoria Crítica. Barcelona, Editorial Alfa, 1985.
- GINZBURG, C. -" O Alto e o Baixo " in: Mitos, Emblemas e Sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- GINZBURG, C. "Notas sobre um problema de método" in: Mitos, Emblemas e Sinais. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- GINZBURG, C. "Prefácio da edição italiana" in: O Queijo e os Vermes. São Paulo, Cia das Letras, 1987.
- GINZBURG, C. "Sinais : Raízes de um Paradigma Indiciário" in: Mitos, Emblemas e Sinais. Morfologia e História. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, C. A Micro-História e Outros Ensaios. Lisboa, Difel, 1991
- GINZBURG, C. O Queijo e os Vermes. O Cotidiano de um Moleiro Perseguido Pela Inquisição. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

HISTÓRIA - Novas Abordagens, Novos Objetos e Novos Problemas , 3 volumes. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.

HOBBSAWM, E.J. "História Operária e Ideologia" e "Notas sobre a consciência de classe" , in: Mundos do Trabalho. São Paulo, Paz e Terra, 1987 pp.17-54.

HOBBSAWM, E.J. A outra História. Algumas reflexões", in: A Outra História, Ideologia e Protesto Popular nos Séculos XVII a XIX. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

KONDER ,L. E OUTROS (ORG.) Por que Marx ? Rio de Janeiro, Graal,1983.

KONDER, L. Hegel. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1989.

KONDER, L. Walter Benjamin. Rio de Janeiro, Campus, 1988.

KOTHE, F. (org.) "Poesia e proletariado: ruínas e rumos da História", in: Walter Benjamin. Sociologia. São Paulo, Ática, 1985.

LE GOFF, J. "A História do Cotidiano" in: História e Nova História. Lisboa, Teorema, 1989.pp. 73-82.

LE GOFF, J. (org.) A História Nova. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

LE GOFF, J. Reflexões sobre a História. Lisboa, Edições 70, 1986.

LE ROY LADURIE, E. "Os caminhos da Nova História" in: : História e Nova História. Lisboa, Teorema, 1989.. pp.43-55.

LOPES, Marcos Antônio e MUNHOZ, Sidnei (ORG.) Historiadores de nosso tempo. São Paulo : Alameda, 2010.

MACHADO, R. Ciência e Saber. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

MALERBA, Jurandir. Ensaio. Teoria, história e ciências sociais. Londrina: EDUEL, 2011.

MALERBA, Jurandir.(org.) Lições de História. O caminho da ciência no longo século XIX. Co-edição Rio de Janeiro/ FGV: Porto alegre/ EDIPUCRS, 2010.

MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo, Hucitec, 1984, pp. 16-76.

MARX, K. Teses sobre Feuerbach.

MARX. O 18 BRUMÁRIO.

NOVAIS, Fernando e SILVA, Rogério F. da. Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

O'BRIEN, P. "A História da Cultura de Michel Foucault" in: A Nova História.

PARADA, Maurício. Os Historiadores Clássicos da História. De Ricoeur a Chartier. Petrópolis: Voizes, 2014. vol 3

REIS, José Carlos. Teoria e História. Tempo Histórico, História do Pensamento Histórico Ocidental e Pensamento Brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Revista Os Trabalhadores. Campinas, 1989.

SALES, Veronique (org. ). Os historiadores. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

SLATER, Phil. Origem e Significado da Escola de Frankfurt. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

THOMPSON, E.P. "A economia moral da multidão" in: Tradición, Revuelta y Consciencia de clase. Estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial. Barcelona, Critica, 1984.

THOMPSON, E.P. "La sociedad inglesa del siglo XVIII : lucha de clases sin clases? " in: Tradición, Revuelta y Consciencia de clase. Estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial. Barcelona, Critica, 1984. pp. 13-61.

THOMPSON, E.P. "Plebeian Society, Patrician Culture", Tradición, Revuelta y Consciencia de clase. Estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial. Barcelona, Critica, 1984

THOMPSON, E.P. "Prefácio", in: A Formação da Classe Trabalhadora Inglesa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

THOMPSON, E.P. SENHORES E CAÇADORES. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, E.P. "Folklore, Antropology and Social History" in: The Indian Historical Review, Jan. 1977, v.III, n.2

Védrine, H. As Filosofias da História. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977.

WALTER BENJAMIN 1- PARIS, CAPITAL DO SÉCULO XIX e 2- A PARIS DO SEGUNDO IMPÉRIO EM BAUDELAIRE, ambos os textos encontram-se em KOTHE, W.(org.) Walter Benjamin